66 anos SMABC

Tribuna Metalúrgica

SMABC SINDICATO DOS METALÚRGICOS

EDIÇÃO 5540 | TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

FOTO: ADONIS GUERRA

DEFENDER A DEMOCRACIA É GARANTIR JUSTIÇA SOCIAL

O SINDICATO REAFIRMA SUA POSIÇÃO INEGOCIÁVEL EM DEFESA DA DEMOCRACIA. A DECISÃO DO STF CONDENANDO BOLSONARO E OUTROS RÉUS POR CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO É UM RECADO HISTÓRICO: GOLPE NÃO É ERRO, É CRIME. ANISTIA SEM JUSTIÇA ABRE CAMINHO PARA NOVAS RUPTURAS.

PÁGINA 3

SOLIDARIEDADE NA BASE MANTÉM VIVA RESISTÊNCIA NA MOVENT

Ação coletiva na IGP e direção da empresa repassa R$ 10 mil à luta. Crise começou em 2018 com atrasos salariais e não recolhimento do FGTS

Trabalhadores e trabalhadoras na Movent, em Diadema, receberam na última sexta-feira, 12, um gesto concreto de solidariedade: a doação de R$ 10 mil arrecadados pelos companheiros na IGP, com apoio da direção da empresa. O valor foi entregue aos cerca de 15 metalúrgicos que se revezam diariamente na portaria da fábrica, mantendo viva a luta pelos direitos negados.

"Mais uma vez estamos aqui na portaria junto aos companheiros da resistência. Esse apoio garante condições mínimas de seguir firmes: pagar contas e manter o acampamento ativo", destacou o coordenador da Regional Diadema e CSE na IGP, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua. Para ele, a união da categoria é mais forte que qualquer abandono.

O CSE na Movent, Leandro Garcia Luz, o Lobinho, reforçou o agradecimento. "Não é fácil permanecer aqui todos os dias, mas quando chegam incentivos como esse é um gatilho de força. Queremos receber nossos direitos e, com união e solidariedade, vamos conquistar todas as verbas e indenizações". Ele também lembrou das cestas básicas recebidas, fundamentais neste momento.

Entenda o caso

A crise começou em julho de 2018, quando a Dana foi adquirida pelo Grupo Movent. Vieram atrasos salariais e o não recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Férias, 13º, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), plano médico e outros direitos foram descumpridos. Em 2023, a empresa tinha 440 empregados, mas demitiu 282 sem pagar rescisões e entrou com pedido de recuperação judicial.

Ao longo do período, o Sindicato firmou diversos acordos, jamais cumpridos integralmente. Hoje, a solidariedade da categoria e a mobilização sindical são as principais armas para garantir que cada trabalhador receba o que é devido.

FOTO: ADONIS GUERRA

GRANDE ABC JÁ SENTE O IMPACTO DO TARIFAÇO

No primeiro mês de vigência das tarifas de 50% sobre os produtos brasileiros, as exportações para os Estados Unidos alcançaram US$ 29,9 bilhões e a balança comercial do país teve superávit de US$ 6,1 bi, como resultado da diversificação de mercados.

Em agosto, a participação das exportações para os Estados Unidos foi de 9,3% (US$ 2,8 bi), frente aos 11,8% (US$ 3,4 bi) em agosto de 2024, com redução de 18,6% e o pior resultado do ano. Apesar dessa retração, nos primeiros oito meses do ano as exportações para os Estados Unidos totalizaram US$ 26,6 bi, superando os US$ 26,1 bi registrados em 2024. Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações paulistas em agosto de 2025, com US$ 837,4 milhões, marca 37,5% abaixo do mês de julho, e 29,4% inferior ao mesmo mês de 2024.

No Grande ABC, as exportações aumentaram 27,1% em agosto de 2025 (US$ 541 milhões) se comparado ao mesmo mês do ano anterior (US$ 426 mi), com ampliação das exportações para a Argentina (46,5% das exportações da região). Para os Estados Unidos, as exportações foram reduzidas em 24,6%, registrando US$ 46,5 mi em agosto de 2025, frente aos US$ 61,6 mi naquele mês de 2024.

Os impactos foram ainda mais expressivos na base do Sindicato, com queda de 63,7% na exportação de produtos metalúrgicos (US$ 19,5 mi em agosto de 2025, versus US$ 53,7 mi em agosto de 2024). Entre janeiro e agosto de 2025, as exportações caíram 18,5% em relação a 2024, sendo já evidente o efeito negativo para a região, e demandando a imediata ativação das medidas anunciadas pelo governo federal, bem como o redirecionamento de exportações para mercados alternativos, incluindo o próprio mercado interno.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Contra anistia

A maioria dos brasileiros (54%) é contra o Congresso Nacional aprovar projeto de anistia para livrar o ex-presidente condenado Jair Bolsonaro, sentenciado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes.

Indulto a militares

O STF tem como primeiro item na pauta de julgamentos de amanhã, o indulto concedido, em dezembro de 2022, por Bolsonaro aos policiais militares condenados pelo Massacre do Carandiru. Ocorrido em 1992, o massacre resultou na morte de 111 presos.

Greve na Gerdau

Os trabalhadores na fábrica Gerdau, em Pindamonhangaba, entraram em greve ontem, contra demissões em massa. A empresa anunciou ao Sindicato dos Metalúrgicos que pretende encerrar as operações de um setor da unidade, com 400 trabalhadores.

Tribuna Metalúrgica
Sede São Bernardo | Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo | **CEP:** 09721-100 – **Tel:** 4128-4200 | www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema | Av. Encarnação, 290 – Piraporinha | **CEP:** 09960-010 – **Tel:** 4061-1040
Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra | Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 684 – Centro – Ribeirão Pires | **CEP:** 09402-000 – **Tel:** 4823-6898
Diretor Responsável: Claudionor Vieira. | **Repórteres:** Olga Defavari e Cinthia Fanin. | **Arte e Diagramação:** Rogério Bregaida Jr.
/SMABC
SINDMETALABC
@SMABC

EDITORIAL

DEFENDER A DEMOCRACIA É GARANTIR JUSTIÇA SOCIAL

Não há espaço para aventuras golpistas em nosso país

O Sindicato é contra qualquer tentativa de anistia precoce

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC reafirma sua posição firme e inegociável em defesa da democracia brasileira, das instituições e do Estado Democrático de Direito. A decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que condenou na última quinta-feira, 11, o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete réus, precisa ser compreendida não apenas como um julgamento de indivíduos, mas como um recado histórico: não há espaço para aventuras golpistas em nosso país.

As condenações foram pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, além de deterioração de patrimônio tombado. Crimes gravíssimos, que atentam contra a Constituição, contra o voto popular e contra a soberania nacional.

O Sindicato sempre esteve do lado da democracia. Nunca recorremos à violência, nunca conspiramos contra a ordem institucional, nunca nos colocamos contra a soberania do voto popular. Quando fomos derrotados em disputas eleitorais ou judiciais, recorremos pelos caminhos previstos em lei, defendemos nossos direitos no campo das ideias, da política e da Justiça. Esta é a essência do movimento sindical: enfrentar os conflitos no debate democrático, não pela imposição da força.

O que se julgou no STF foi muito mais que atos isolados. Foi uma ação articulada para sabotar o país, colocar em risco a vida de milhões de brasileiros e atacar conquistas históricas da classe trabalhadora. Esses atos foram amplamente documentados, televisionados e acompanhados pela imprensa e pela sociedade. Golpe não é erro político. É crime.

Por isso, é preciso afirmar com clareza: o Sindicato é contra qualquer tentativa de anistia precoce. A história nos mostra que anistias concedidas sem reparação e sem responsabilização real apenas alimentam novas injustiças. Foi assim no fim da ditadura militar, quando muitos torturadores escaparam impunes, enquanto familiares e sobreviventes carregam até hoje as marcas da violência de Estado. Nunca houve verdadeira pacificação porque não houve justiça.

Agora, diante de mais uma tentativa de ruptura institucional, não podemos repetir os mesmos erros. Anistiar é abrir brechas para novos golpes. Defender a democracia é garantir justiça. Defender a democracia é garantir que a lei seja cumprida, que os culpados sejam responsabilizados e que a sociedade brasileira possa olhar para frente sem o peso da impunidade.

Fala-se muito em democracia formal: o direito ao voto, a escolha de representantes, a possibilidade de organização política por meio de partidos, sindicatos e movimentos sociais. Essa democracia, que no Brasil tem sido constantemente atacada, é extremamente valiosa, pois é por meio dela que podemos nos organizar, reivindicar direitos, lutar e conquistar avanços.

No entanto, a democracia em nosso país ainda está longe de ser plena. Para que seja efetiva, ela precisa ser real no cotidiano das pessoas, especialmente daquelas que mais dependem da presença do Estado. Democracia plena significa garantir acesso à educação, saúde, segurança, lazer, cultura — enfim, a serviços públicos de qualidade para toda a população.

E só alcançaremos esse nível de democracia por meio dela mesma: pela participação, pela organização coletiva, pelo fortalecimento das instituições e pela mobilização social. É assim que construiremos o Brasil que precisamos hoje e que desejamos deixar como legado às próximas gerações.

Por fim, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC deixa claro: estaremos sempre ao lado do fortalecimento das instituições, da defesa do Estado Democrático de Direito e da soberania popular. Não aceitaremos golpes, não aceitaremos retrocessos, não aceitaremos que a classe trabalhadora pague a conta da irresponsabilidade de grupos que desprezam o Brasil.

Defender a democracia é defender a vida, os direitos e a dignidade do povo. E, para nós, isso não é apenas uma posição política, é parte da nossa história, da nossa luta e do nosso compromisso permanente com a classe trabalhadora e com o país.

Defender a democracia é garantir justiça

A Direção

COMISSÃO DOS METALÚRGICOS DO ABC COM DEFICIÊNCIA REÚNE PAIS E MÃES ATÍPICOS NA VOLKS PARA DIALOGAR SOBRE DESAFIOS E DIREITOS

Atividade contou com mais de 50 trabalhadores e trabalhadoras num espaço de diálogo e desabafo coletivo

No último dia 5, pais e mães atípicos que trabalham na Volkswagen, em São Bernardo, participaram de um encontro organizado pela Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência. A atividade foi conduzida pelo coordenador da Comissão, Cristiano Rodrigues dos Santos, que destacou a importância da iniciativa e o fortalecimento da luta coletiva dentro da fábrica.

Segundo Cristiano, muitos trabalhadores enfrentam dificuldades em assumir publicamente a condição de seus filhos, seja por vergonha ou receio.

"Percebemos que tinha bastante gente, mas essas pessoas não se comunicavam. Tinham algum receio de falar que o filho é autista ou que tem algum tipo de deficiência. Foi aí que um grupo de três ou quatro pais resolveu montar um coletivo, nesse trabalho de formiguinha, para mostrar a importância de a gente se manifestar e correr atrás dos nossos objetivos", contou.

Entre os principais desafios relatados pelos trabalhadores estão o acesso a clínicas e tratamentos especializados e os problemas com convênios médicos, que muitas vezes cancelam contratos por considerarem alto o custo do atendimento. "É muito doloroso. A criança autista, por exemplo, demora a se adaptar a uma clínica ou a determinados profissionais. Quando o convênio cancela o contrato, ela precisa começar tudo de novo, e isso é um sofrimento enorme para a família. Muitas mães e pais chegam ao trabalho descontentes por causa dessa situação", destacou Cristiano.

O encontro, inicialmente planejado para durar apenas 20 minutos no horário do café, se estendeu por mais de uma hora. Mais de 50 trabalhadores e trabalhadoras participaram, num espaço de diálogo e desabafo coletivo. "Foi uma surpresa muito positiva. Isso mostrou que a gente precisa brigar mais. Se numa empresa grande como a Volks já é difícil conquistar esse suporte, imagine nas pequenas, onde muitas vezes o trabalhador nem é ouvido", afirmou o coordenador da Comissão.

A mobilização terá continuidade. De acordo com o coordenador, estão previstas novas reuniões com diferentes turnos e áreas da fábrica, ampliando a participação dos trabalhadores e o diálogo com a empresa sobre assumir seu papel de apoio às famílias atípicas.

Setembro verde

O mês de setembro é reconhecido como o Setembro Verde, o mês da conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência e a luta pela inclusão.

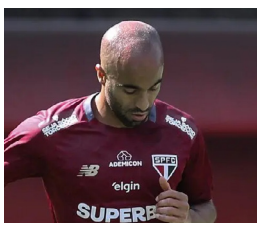
TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dorival vê Timão mais maduro, mas alerta: "Situação ainda é preocupante". Técnico valorizou melhora defensiva da equipe e espera retorno de jogadores nas próximas rodadas.

Palmeiras fez três trocas na lista de inscritos às quartas de final da Libertadores. Andreas Pereira, Jefté e Carlos Miguel são as novidades do Verdão para o torneio.

Gabriel Brazão é dúvida contra o São Paulo dia 21. Após protocolo de concussão cerebral autorizado pela Confederação Brasileira de Futebol, goleiro do Peixe cumpre etapas para voltar a jogar.



Lucas retirou pontos do joelho direito e segue em recuperação no São Paulo. Fora da ida das quartas da Libertadores, atacante ainda pode atuar no duelo de volta, dia 25.